

Diretoria de Promoção de Exportações - DIPEX

Acidente no Líbano e o comércio do país com Minas Gerais

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - **SEDE**
Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas - **SUBINVEST**
Superintendência de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação



CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA RECENTE DO LÍBANO

O Líbano já foi chamado de “Joia do Oriente” e “Príncipe do Mediterrâneo”, durante longos anos no século XX, principalmente após sua independência em 1943, era considerado a Suíça do Oriente Médio. O país possui uma cultura riquíssima composta de múltiplas vertentes religiosas e étnicas, oriundas de uma história muito antiga e também de uma localização geográfica que sempre foi rota de povos e cenário de interações entre as sociedades orientais e ocidentais desde a antiguidade.

Todavia, da mesma forma que o século XX começou com esplendor para o Líbano, terminou de forma drástica e até hoje o país encontra-se instável e em uma situação de temor e desequilíbrios latentes. Assim como a localização do país foi um fator determinante na sua multiculturalidade, também sempre representou uma ameaça para a própria estabilidade, em razão dos grandes interesses geopolíticos que potências externas e também países do Oriente Médio possuem na região. As primeiras perturbações de grande porte no país vieram do sul, quando a Guerra de Independência de Israel forçou milhares de refugiados para a fronteira sul do Líbano, criando na região com uma forte presença palestina com diversos grupos de resistência armada a Israel.

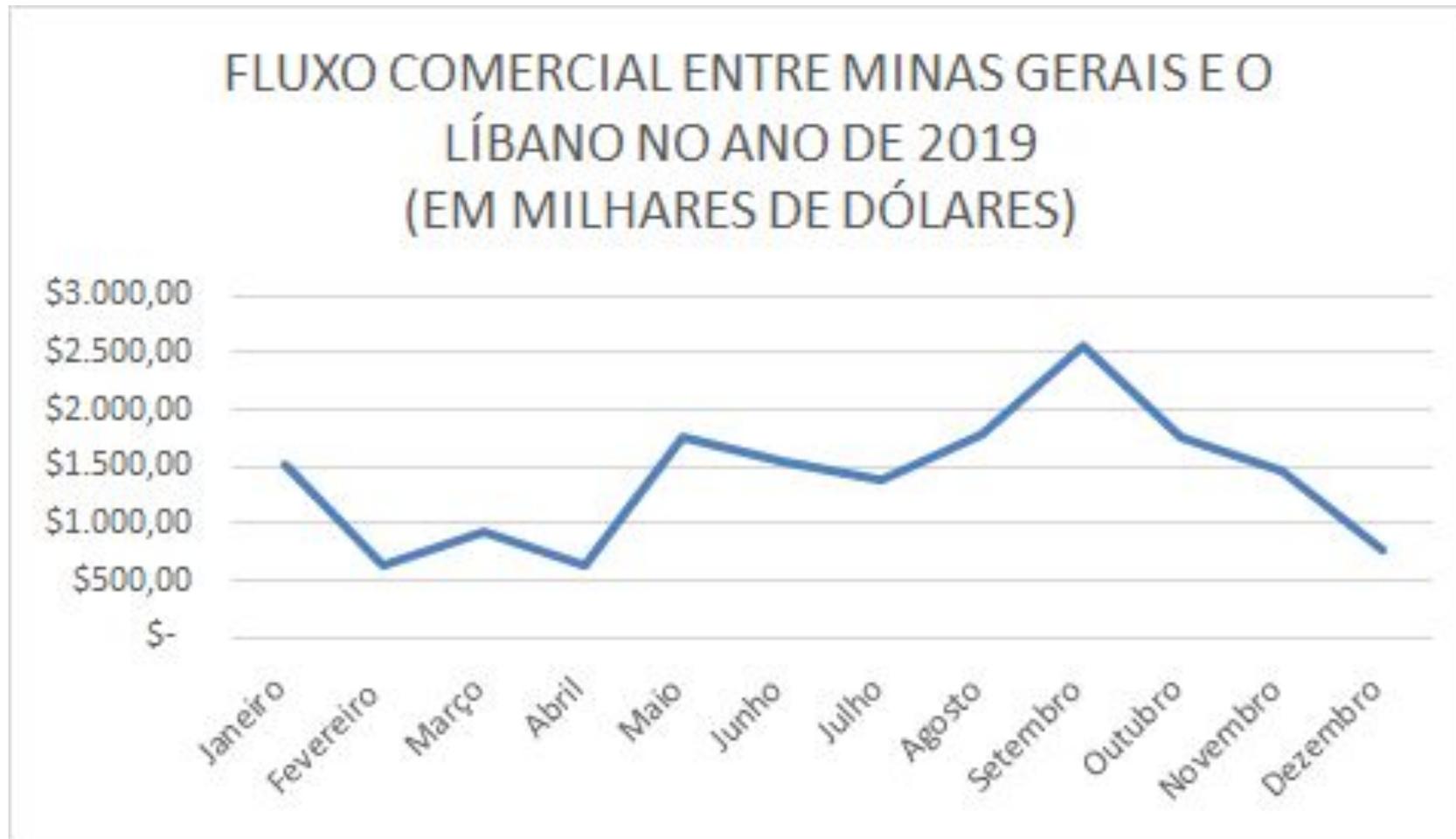
Esse contexto, motivou diversas invasões e incursões militares israelenses no território Libanês, que evoluíram para uma situação formal de guerra entre os dois países que permanece (pelo menos oficialmente) entre ambos até os dias atuais. Esse cenário, junto a outros fatores como influências e ingerências externas na política doméstica libanesa, criou uma situação social explosiva que culminou com uma longa guerra civil no país (1975/1990). O perfil dessa guerra foi especialmente cruel, pois explorou as divisões étnicas e religiosas da sociedade libanesa, com países externos apoiando diferentes grupos de acordo com seus interesses. Como resultado o sul do Líbano ficou sob ocupação israelense até 2000 e a Síria, país vizinho do Líbano, manteve uma forte presença militar no país até 2005.

CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA RECENTE DO LÍBANO

Sendo assim, a democracia libanesa nunca teve uma real chance de se desenvolver plenamente, pois perpetuaram-se no poder grupos políticos que alcançaram projeção de poder durante os conflitos e que lutam para o manter acima de qualquer interesse da população no geral. Além disso, a ingerência estrangeira nos assuntos domésticos do Líbano nunca terminou, atualmente com a guerra civil na vizinha Síria, o Hezbollah (grupo paramilitar islâmico considerado terrorista por diversos países) que se fortaleceu nas guerras contra Israel, possui um poder equiparado ao do próprio estado libanês e domina diversas pautas fundamentais da política do país. Este grupo recebe um forte apoio do Irã e participa ativamente da guerra síria ao lado das forças do ditador Bashar Al-Assad.

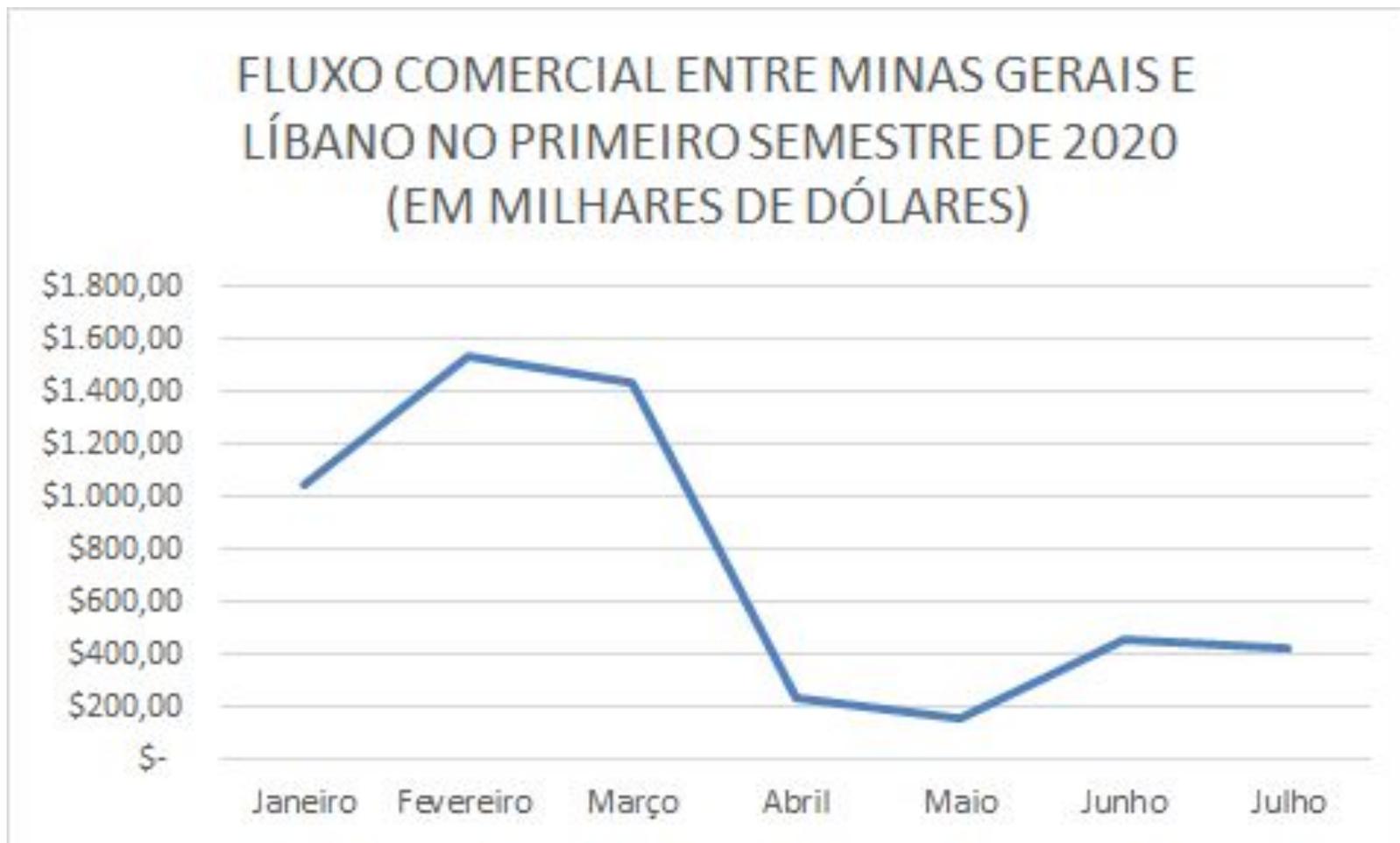
Toda essa turbulência criou um cenário de imensa instabilidade econômica e social em todo o país, que sofre com uma inflação galopante, desemprego, desabastecimento, severa corrupção e total falta de perspectivas para a população jovem, que emigra a qualquer sinal de oportunidade. Com a pandemia e todas as suas restrições, a situação tornou-se ainda mais dramática e a explosão acabou por selar a mais ínfima perspectiva de melhora que pudesse haver, fazendo com que o ódio da população pelas classes governantes explodisse junto.

RELAÇÕES COMERCIAIS MINAS GERAIS E LÍBANO 2019



O Líbano é um parceiro comercial importante para o estado de Minas Gerais, no último ano o fluxo comercial entre as partes foi de US\$ 16,7 milhões, sendo US\$ 16,2 referentes as exportações e US\$ 571 mil a importações. O estado foi amplamente superavitário na sua relação com esse país no referido ano.

RELAÇÕES COMERCIAIS MINAS GERAIS E LÍBANO 1º SEMESTRE 2020



No ano de 2020 a balança comercial do estado com o Líbano permanece. Todavia com o impacto da pandemia de Covid-19 houve uma queda nas exportações em comparação com o mesmo período do ano anterior (-36% em relação a 2019). O mesmo aconteceu com as importações, que tiveram uma queda de 82% em relação ao mesmo período do ano anterior.

LÍBANO E O PORTO DE BEIRUTE



Inaugurado em 1894, o porto de Beirute concentra cerca de 82% das importações e chegou a se conectar com mais 300 portos ao redor do mundo. Já existem suposições a respeito dos outros portos do Líbano capazes de receber esse escoamento. Apesar de contar com opções como o porto de Tyr, Zahrani, Sidon, Jounieh, Chekka e Selaata, o porto da cidade libanesa de Trípoli se mostra como a melhor alternativa para maioria das exportações e importações do país, já que atuava com capacidade reduzida e é o único, além do de Beirute, com terminal para containers.

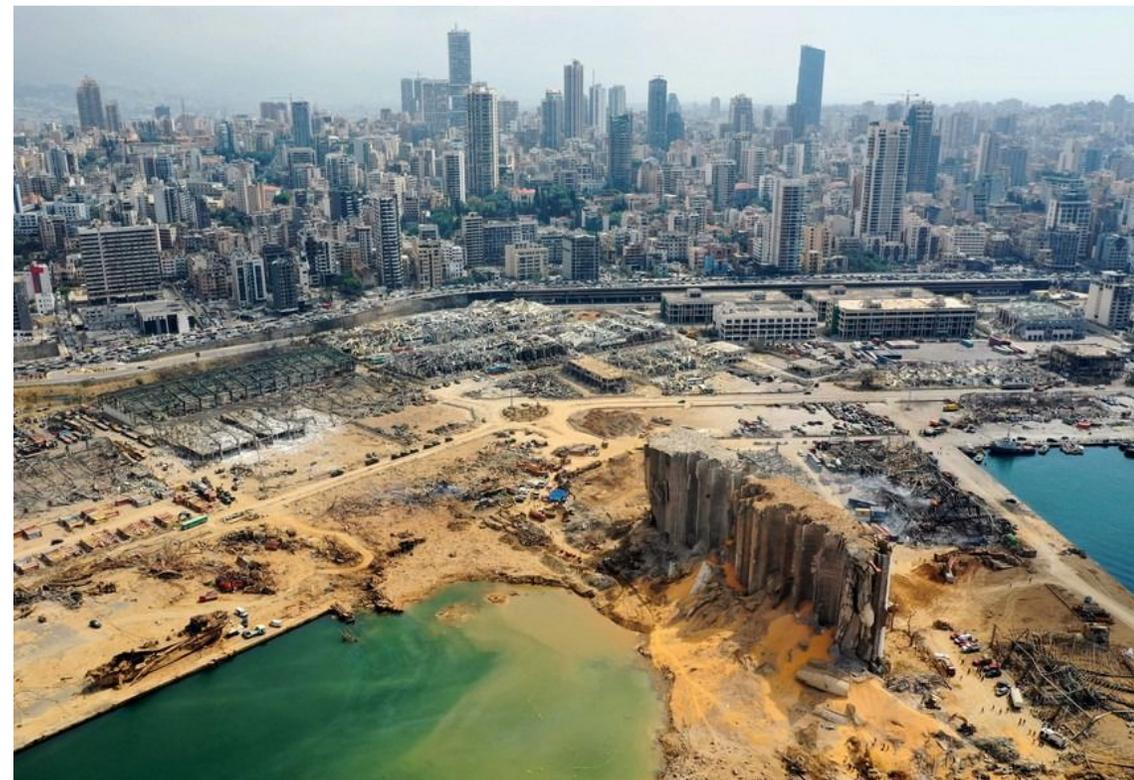
Destacam-se outros portos que possuem menor capacidade no Líbano na imagem ao lado, são eles Porto de Jounieh, Porto de Jieh, Dbaiyeh Terminal, Porto de Chekka, Porto de Amchit, Porto de Sidon e Zouk Terminal. Além desses também estão destacados o Porto de Trípoli e o Porto de Beirute.

LÍBANO E O PORTO DE BEIRUTE

Nos últimos dias, houve duas grandes explosões na região portuária de Beirute, capital do Líbano. A explosão devastou bairros inteiros, deixando mais de 300 mil pessoas desabrigadas e causando mais de 170 mortes e 6 mil feridos, além de várias pessoas desaparecidas.

A explosão ocorreu no dia 4 de agosto, em um armazém no porto de Beirute onde desde 2014 eram guardadas 3 mil toneladas de nitrato de amônio sem as devidas medidas de segurança, segundo admitiram as autoridades, que ainda não confirmaram as causas do incidente.

Beirute é um dos maiores e mais movimentados portos do Mediterrâneo Oriental, além de ser o principal porto do país. Com a atual situação, o porto foi fechado. Havendo este impedimento de acesso ao porto, o abastecimento do país ficará debilitado e forçará a adoção de uma estratégia logística de emergência.



COMÉRCIO MINAS GERAIS - LÍBANO: MODAL MARÍTIMO

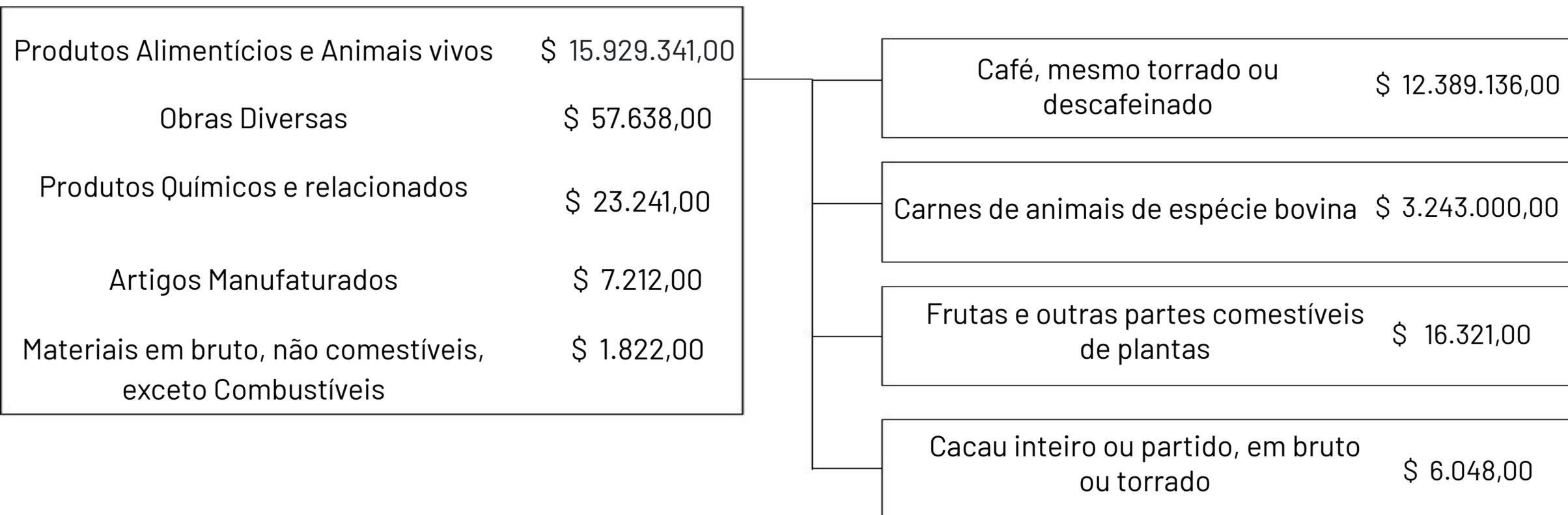
No ano 2019 cerca de 98,8% das exportações do estado de Minas Gerais foram transportados para o Líbano via marítima. Com a atual situação, têm-se um cenário de preocupação para os exportadores mineiros quanto a estabilidade de seu escoamento para o país levantino.



O COMÉRCIO ENTRE LÍBANO E MINAS GERAIS

As exportações de Minas Gerais para o Líbano são constituídas principalmente por Produtos Alimentícios e Animais Vivos. Representou cerca de 99,4% do total da pauta exportadora transportada via marítima no ano de 2019, como podemos observar abaixo. A relevância deste setor nas exportações mineiras e o impacto das explosões no porto de Beirute devem ser analisadas para futuras projeções e resoluções.

Evidenciando os produtos Alimentícios, Minas Gerais exporta, transportados por via marítima, em grande parte quatro produtos alimentícios de grande importância no setor mineiro.

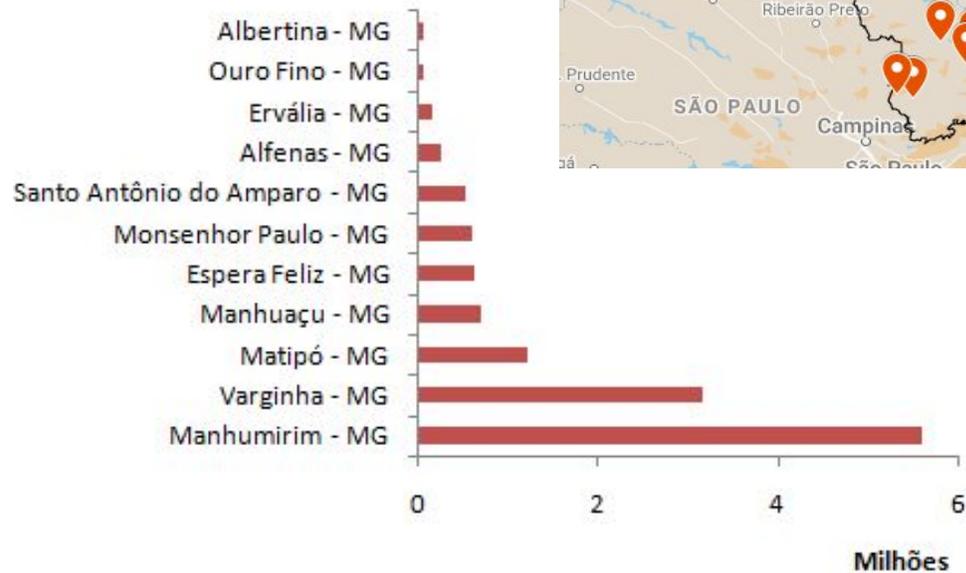


MUNICÍPIOS MINEIROS QUE EXPORTARAM CAFÉ PARA O LÍBANO EM 2019

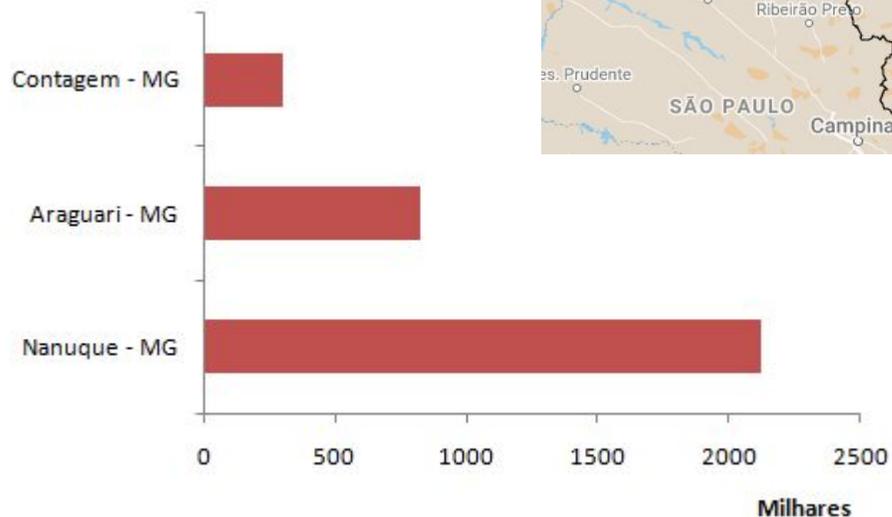


Como visto anteriormente, o café representou a maior exportação mineira para o Líbano em 2019. Nesse fluxo, destaca-se o município de Manhumirim como maior exportador mineiro, já que aproximadamente 44% das exportações mineiras do produto saíram de lá.

Ademais, é preciso ressaltar a produção de Varginha (25%) e Matipó (9%), que ocupam, respectivamente, o 2º e 3º lugar nessa classificação.



MUNICÍPIOS MINEIROS QUE EXPORTARAM CARNE BOVINA PARA O LÍBANO EM 2019



A carne bovina, por sua vez, representou a segunda maior exportação mineira para o Líbano. Destaca-se que a venda desse produto se deu tanto na modalidade “congelada” quanto na categoria “fresca ou refrigerada”.

Nesse sentido, apesar de Araguari ter exportado as duas modalidades para o Líbano no ano de 2019, Nanuque exportou carne do tipo fresca ou refrigerada e Contagem a exportou congelada.

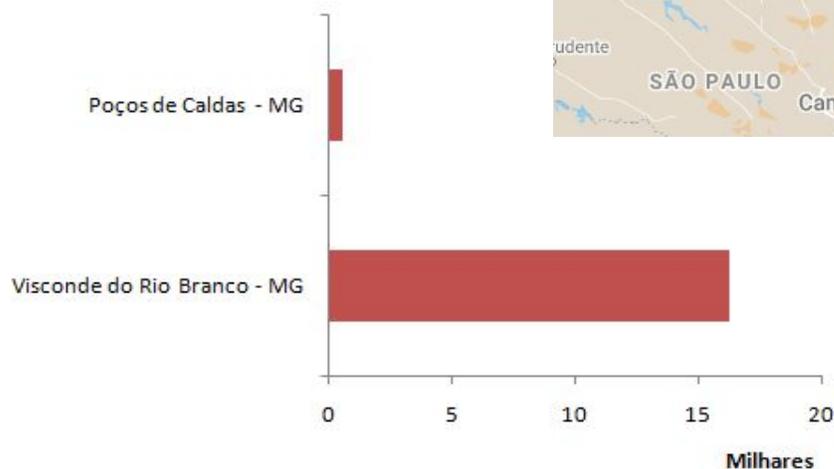
Ademais, destaca-se o município de Nanuque como maior exportador de carne bovina para o Líbano, com 65% da exportação mineira total deste produto para o país.

MUNICÍPIOS MINEIROS QUE EXPORTARAM FRUTAS PARA O LÍBANO EM 2019



No ano de 2019 também foi registrada a exportação de frutas e outras partes de plantas por Minas Gerais para o Líbano.

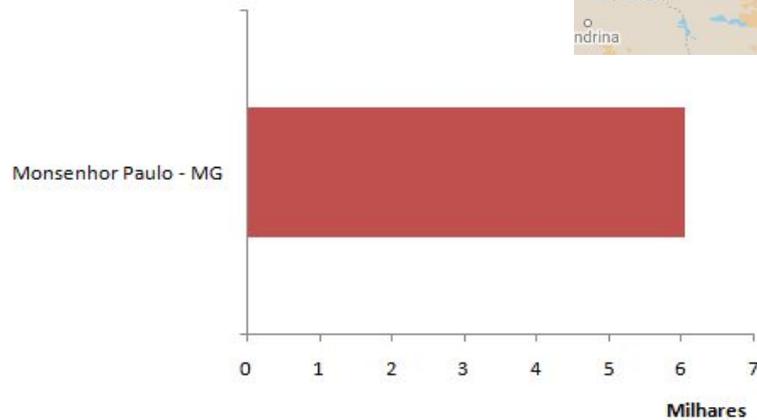
Apesar de não ter sido possível encontrar mais detalhes sobre o produto exportado, têm-se que grande parte dessa exportação (96%) se originou do município de Visconde do Rio Branco.



MUNICÍPIO MINEIRO QUE EXPORTOU CACAU PARA O LÍBANO EM 2019



Por fim, em 2019 Minas Gerais também exportou cerca de 6 mil dólares de cacau em natura para o Líbano. Essa venda se originou de um só município, Monsenhor Paulo.



Relação Histórica entre Minas Gerais e Líbano

O Local da explosão, o Porto de Beirute, é simbólico para comunidade libanesa do Brasil. Acredita-se que cerca de 150 mil pessoas migraram para o Brasil provenientes da região pertencente ao antigo Império Otomano que atualmente constitui os territórios do Líbano e da Síria. Os imigrantes fugiam da pobreza, fome e instabilidade gerada pela Primeira Guerra Mundial.

Ao longo do século passado, muitos imigrantes libaneses se estabeleceram em Minas Gerais, especialmente Belo Horizonte. Em 1947, foi fundado o Clube Libanês com o objetivo era criar um lugar onde os libaneses e seus descendentes residentes em Belo Horizonte pudessem se reunir e ter contatos com outros amigos, além de estreitar os laços de amizade entre eles e os brasileiros. Outro marco importante foi a criação da Fundação Libanesa de Minas Gerais – FULIBAN que desde de 1970 passou a ser o braço de assistencial social e educacional da colônia libanesa com consultórios médicos para atendimento à população carente de Belo Horizonte, nas especialidades de clínica geral, cardiologia, psiquiatria, psicologia.

Diretoria de Promoção de Exportações - DIPEX



Contatos

(31) 3915-5012

(31) 3915-5035

dipex@desenvolvimento.mg.gov.br